

SÉRIE ALIMENTO SÓLIDO

O Poder LATENTE da Alma

Um clássico sobre a batalha espiritual
dos últimos dias, enriquecido com
notas de rodapé e os apêndices

“Como Provar os Espíritos”, de A. W. Tozer e

“Testes para o Sobrenatural”, de D. M. Panton.

Watchman Nee



SÉRIE ALIMENTO SÓLIDO

O Poder LATENTE da Alma

Um clássico sobre a batalha espiritual
dos últimos dias, enriquecido com
notas de rodapé e os apêndices

“Como Provar os Espíritos”, de A. W. Tozer e

“Testes para o Sobrenatural”, de D. M. Panton.

Watchman Nee



Títulos do original em inglês:

The Latent Power of the Soul

© 1972 Christian Fellowship Publishers, EUA

How to Try the Spirits

© 1978 Christian Publications Inc., EUA

Testing the Supernatural

© 1925 The Dawn Magazine, Inglaterra

© 2000 Editora dos Clássicos

Tradução:

O Poder Latente da Alma e Testes para o Sobrenatural: Délcio Meireles

Como Provar os Espíritos: Neyd Siqueira

Revisão: Francisco Nunes, Alessandra Schmitt Mendes e Paulo César de Oliveira

Diagramação: Rita Motta (Editora Tribo da Ilha)

Capa: Magno Paganelli

Editor: Gerson Lima

1ª edição: novembro de 2000 / 2ª edição: janeiro de 2001

3ª edição: março de 2012

N372p Nee, Watchman

O poder latente da alma / Watchman Nee ; tradução Délcio Meireles. 3ª ed. Ed. – São Paulo : Editora dos Clássicos, 2004.

16X23cm. ; 128p.

Título original: The latent power of the soul.

ISBN: 85-87832-05-0

1. Alma – Espírito. I. Título.

Catálogo na publicação: *Leandro Augusto dos Santos Lima - CRB*

Todos os direitos reservados na língua portuguesa pela Editora dos Clássicos.

Proibida a reprodução total ou parcial deste livro sem a autorização escrita dos editores.

www.editoradosclassicos.com.br

sac@editoradosclassicos.com.br

19 388913-68 | 19 3217-7089

Sumário

Prefácio à Série Alimento Sólido.....	9
Prefácio à Edição Brasileira	13
Prefácio da Edição Original.....	15

Parte 1 - O PODER LATENTE DA ALMA

Capítulo 1

O PODER LATENTE DA ALMA.....	19
A Trilogia do Espírito, Alma e Corpo	20
A Autoridade e a Destreza Física de Adão	23
O Poder Intelectual e a Memória de Adão	24
O Poder Administrativo de Adão	24
O Poder Dado por Deus a Adão	25
A Queda do Homem	26
Uma Consideração do Ponto de Vista Religioso	28
Uma Consideração do Ponto de Vista Científico	30
A Regra Comum	33
Alguns Fatos	35
A Atitude do Cristão.....	37
Notas.....	40

Capítulo 2

O CRISTÃO E A FORÇA PSÍQUICA	43
Quatro Fatos	43

A Diferença entre as Operações de Deus e as de Satanás	47
Os Dois Lados do Poder da Alma.....	48
O que Satanás Está Fazendo na Igreja Hoje.....	49
Oração	49
Poder para o Serviço	51
Paz e Alegria	55
Milagres	56
Batismo no Espírito	57
Conhecer a Força Psíquica	58
Notas	61

Capítulo 3

FORÇA DO ESPÍRITO VERSUS FORÇA PSÍQUICA	63
Profecias na Bíblia	63
Uma Observação Pessoal	65
Exemplo 1: Evangelismo Pessoal	66
Exemplo 2: Reunião de Avivamento	67
Exemplo 3: Cânticos	68
Exemplo 4: Exposição da Bíblia	69
Exemplo 5: Alegria	70
Exemplo 6: Visões e Sonhos	72
Examine a Fonte	74
Diferenças nos Resultados	74
O Perigo de Trabalhar no Poder da Alma	75
O Espírito Dá Vida	77
A Alma Deve Ser Tratada	78
O Exemplo do Senhor	81
Nota	82

Parte 2 - APÊNDICES

Capítulo 4

COMO PROVAR OS ESPÍRITOS.....	85
Atitude em Relação a Deus	87
Atitude em Relação a Jesus Cristo	88
Atitude em Relação às Sagradas Escrituras	90
Efeito na Vida do Ego	94
Atitude em Relação aos demais Cristãos	97
Atitude para com o Mundo e a Relação com Ele.....	98

Atitude em Relação ao Pecado	100
Biografia - Tozer: Uma Vida à Procura de Deus.....	101

Capítulo 5

TESTES PARA O SOBRENATURAL.....	105
Ser Sincero é Suficiente?.....	105
Exemplos de Engano	106
O Dom de Discernir os Espíritos.....	108
Os Três Testes	109
A Segurança do Teste.....	110
Demônios Falam em Línguas.....	112
Espíritos Familiares.....	113
A Experiência do Autor	113
Jesus é Senhor ou Anátema?	113
O Teste É para o Espírito, não para o Profeta.....	115
O Pecado Imperdoável	116
Notas.....	119
Carta de Margareth Barber.....	123
Sobre o Autor.....	125

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada, 2ª edição (Sociedade Bíblica do Brasil), salvo quando houver outra indicação:

BJ: Bíblia de Jerusalém;

RC: Versão Revista e Corrigida de Almeida;

IBB: Versão Revista da Imprensa Bíblica Brasileira;

lit.: tradução literal;

gr.: grego;

hh.: hebraico.

Quando não houver outra indicação, as notas de rodapé e os acréscimos entre colchetes são da edição brasileira.

Prefácio à Série Alimento Sólido

 O amadurecimento da Igreja tem um lugar especial no coração do Senhor Jesus e em Sua Palavra. Ele mesmo declarou ter vindo para nos trazer vida e vida em abundância (Jo 10.10), e a Bíblia registra que “Cristo amou a [Sua] igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito” (Ef 5.25-27). No momento em que cremos N’Ele, recebemos Sua vida; só então o Espírito Santo inicia Seu trabalho de manifestar a abundância dessa vida em nós e por meio de nós. Em relação a isso, o autor da Epístola aos Hebreus escreveu sobre os dois tipos de alimento dos filhos de Deus: o leite e o alimento sólido (5.12). O leite é o alimento adequado para os bebês em Cristo (v. 13); o alimento sólido é para os maduros (v. 14). O tipo de alimento que recebemos demonstra nosso estágio espiritual, e nosso estágio espiritual determina nosso caráter e conduta.

Os santos da igreja em Corinto foram repreendidos pelo apóstolo pelo fato de permanecerem no estágio de bebês (1 Co 3.1). Não há nada errado com esse estágio, mas permanecer nele por mais tempo do que o necessário, isso, sim, é problema. Aos hebreus foi dito que eles já deveriam ser mestres (5.12) devido ao tempo decorrido desde a sua conversão. Lamentavelmente, devido à negligência deles, eles necessitavam, novamente, de leite, ou seja, dos princípios elementares da doutrina de

Cristo. Por essa razão, o autor da epístola não teve como alimentá-los com alimento sólido (vv. 11-12).

O filho de Deus que permanece criança além do tempo necessário gera sérios problemas para si mesmo e para o testemunho da Igreja. Paulo mostra que as características desse cristão são três: (1) seu alimento é pré-digerido – à semelhança da mãe que recebe alimento sólido e produz o leite para o bebê –, sempre necessitando que alguém cuide dele; (2) ele não tem habilidade na Palavra da justiça (v. 13), ou seja, não sabe responder a questões como estas: “Como ser correto? Como andar retamente diante de Deus? Como ser reto com os irmãos e com os de fora?”; e (3) ele é levado de um lado para outro por todo vento de doutrina (Ef 4.14), isto é, pode ser facilmente desviado da verdade, pois não tem estabilidade e firmeza em sua posição espiritual.

Como o coração de nosso Senhor deve doer ao contemplar grande parte do Seu Corpo, a Igreja, permanecendo no estágio de criança! É como um filho de vinte anos que vive como uma criança de cinco, apesar de todo o empenho dos pais para que ele cresça. Como se sentem seus pais? Como, então, sente-se nosso amado Senhor?

Paulo usou uma figura muito forte quando escreveu aos gálatas dizendo: “Meus filhinhos [bebezinhos], por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós” (4.19 - RC). O servo de Deus se sentia como uma mulher que está gerando um filho no seu ventre. Cristo precisava ser formado nos cristãos da Galácia, mas quem sentia as dores de parto era o apóstolo do Senhor. As dores de Paulo eram as dores de Cristo em favor de Sua Igreja. Em outro lugar ele escreveu: “Agora, me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e preencho o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu Corpo, que é a igreja” (Cl 1.24). Como o Senhor precisa de servos que se disponham a sofrer as dores de parto e a experimentar o que resta das Suas aflições em favor de Seu Corpo, isto é, visando ao amadurecimento da Sua Igreja!

Em vista disso, nosso coração se alegra sobremaneira pela manifestação do encargo dispensado aos responsáveis pela EDITORA DOS CLÁSSICOS. Tenho plena consciência de que estas palavras deveriam ter

sido escritas por outros irmãos¹, muito mais amadurecidos no Senhor. De qualquer forma, desejo expressar minha gratidão pessoal a Deus por essa nova iniciativa em favor do amadurecimento do Corpo de Cristo. O lançamento dessa primeira obra da Série Alimento Sólido, *O Poder Latente da Alma*, do irmão Watchman Nee, comprova a seriedade e a visão espiritual concedida aos editores. Outras joias preciosas² depositadas no Corpo de Cristo ao longo dos anos, totalmente fora do alcance daqueles que não têm domínio da língua inglesa, serão colocadas diante do público leitor cristão desse país, como um banquete real, digno d'Aquele que é “o mais distinguido entre dez mil” (Ct 5.10).

Minha oração é que a vontade do Senhor esteja no controle desse empreendimento espiritual desde o início, que o poder do Seu Espírito conceda a capacidade necessária para sua realização, pois só assim o próprio Senhor receberá toda a glória, honra e louvores. “Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!” (Ef 3.20-21).

Délcio Meireles

Santo Antônio do Monte, MG, outubro de 2000

1 **Délcio Meireles**, além de colaborador da EDITORA DOS CLÁSSICOS, partilha de nossa visão em relação à necessidade espiritual do povo de Deus. Há muitos anos, num trabalho quase solitário, artesanal, ele tem publicado pequenas preciosidades. Infelizmente, uma pequena quantidade dessas poucas pérolas é conhecida do público brasileiro sedento pelas riquezas de Cristo. Por isso, louvamos ao Senhor pela oportunidade de trabalharmos juntos com este amável servo do Mestre, partilhando de seu desejo de ver o povo de Deus bem alimentado. Por ter sido ele o responsável pela primeira edição de *O Poder Latente da Alma* no Brasil, achamos ser ele a pessoa ideal para falar de nosso encargo comum em relação à presente série. Que o Senhor nos abençoe a todos e tenha toda a glória (*Os editores*).

2 Conheça os outros volumes da Série Alimento Sólido: *As Eras Mais Primitivas da Terra*, de G. H. Pember, *Guerra contra os Santos*, de Jessie Penn-Lewis e *O Ministério da Palavra de Deus*, de Watchman Nee.



Prefácio à Edição Brasileira

Muito se fala hoje sobre guerra espiritual. Há, no entanto, uma ênfase desequilibrada no assunto, pois nada é dito sobre o poder inato da alma do homem.

Nesta preciosa obra, veremos que uma das grandes estratégias do adversário é levar os homens a liberar o poder latente da alma. Esse é um dos seus mais fortes e eficazes instrumentos para falsificar a obra de Deus, enganar os homens, iludir os cristãos e preparar o mundo para o recebimento do anticristo. O resultado é que não apenas no mundo, mas também entre os filhos de Deus, veem-se muitas manifestações da alma sendo consideradas como obra de Deus. De fato, como alerta o autor, “a situação hoje é perigosa”. Por essa razão, esta mensagem é uma poderosa advertência profética sobre os sutis perigos com respeito ao especial relacionamento, nos últimos dias, entre a alma do homem e Satanás.

Ao iniciar a Série Alimento Sólido, a qual visa a atender à necessidade de suprir os santos com alimento espiritual mais profundo, consideramos um grande privilégio publicar esta obra singular. *O Poder Latente da Alma* é um clássico sobre a batalha espiritual dos últimos dias e uma das obras mais procuradas pelo público cristão brasileiro. Agora, em sua versão revisada e enriquecida com notas de rodapé³ e apêndices

³ Salvo outra indicação, todas as notas são dos editores desta versão em português. As notas

de A. W. Tozer (*Como Provar os Espíritos*) e D. M. Panton (*Testes para o Sobrenatural*), artigo este acrescido de uma carta de Margaret Barber, é, com certeza, uma indispensável ferramenta para todos aqueles que buscam uma vida séria com Deus.

Uma vez que “o alimento sólido é para os maduros” (Hb 5.14), provavelmente somente aqueles que têm avançado da superfície da vida espiritual para o estágio da vida cristã mais profunda poderão tocar na realidade espiritual dessa mensagem. Diante desse desafio, somos encorajados a ir ao Senhor e humildemente pedir Sua iluminação enquanto meditamos no que o autor nos apresenta.

Com temor e tremor d'Aquele que está no trono,

Os editores

Monte Mor, SP, março de 2012

de rodapé, indicadas por algarismos, tratarão de assuntos bíblicos ou de personagens cristãos mencionados pelo autor, enquanto as notas de fim de capítulo, indicadas por letras, tratarão das práticas, religiões, ensinamentos e personagens não cristãos. Quando nenhuma fonte específica for citada, as notas são resultado de pesquisa em fontes diversas; as demais são identificadas por: (OF): outras fontes, quando em uso juntamente com uma das demais; (DM): *Michaelis 2000, Moderno Dicionário da Língua Portuguesa*, Edição Exclusiva Reader's Digest e Melhoramentos, Rio de Janeiro, 2000; (ME) *Enciclopédia Microsoft Encarta*, 1999; (DR): *Dicionário de Religiões, Crenças e Ocultismo*, Editora Vida, São Paulo, 2000; *op. cit.*: obra citada; (NT): nota do tradutor; (NE): notas dos editores ou da edição.

Prefácio da Edição Original

Em 1924, quando, pela primeira vez, eu chamei a atenção dos filhos de Deus para a divisão entre espírito e alma, vários irmãos, apesar de estarem bem dispostos a acolher essa mensagem, pensaram que isso fosse apenas um jogo de palavras sem maior significado. O que eles não puderam ver é que nosso conflito não está relacionado com as palavras, mas com o que está por trás delas. O espírito e a alma são dois órgãos totalmente diferentes: um pertence a Deus, e o outro, ao homem. Sejam quais forem os nomes que lhes dermos, eles são completamente diferentes em substância. O perigo para o crente é confundir o espírito com a alma e a alma com o espírito e ser, conseqüentemente, enganado, aceitando as falsificações dos espíritos malignos, alterando a obra de Deus.⁴

Originalmente, a intenção era escrever essa série de artigos imediatamente após a conclusão, em 1928, de *O Homem Espiritual*, mas por causa da fraqueza física e o pesado encargo de outros serviços, só fui capaz de publicá-los nas edições do último ano da revista *Revival* (Reavivamento).

4 “Não sou o primeiro a advogar o ensino da divisão do espírito e alma. Andrew Murray disse, uma vez, que o que a igreja e os indivíduos têm que temer é a atividade desordenada da alma, com seu poder de mente e vontade. F. B. Meyer declarou que se não tivesse obtido o conhecimento da divisão do espírito e alma ele não poderia imaginar o que teria sido sua vida espiritual. Muitos outros como Otto Stochmayer, Jessie Penn-Lewis, Evan Roberts e Madame Guyon deram o mesmo testemunho” (extraído do prefácio de Watchman Nee ao Volume 1 de *O Homem Espiritual*, Edições Parousia, 1994).

Em resposta aos pedidos dos leitores da revista, publico agora este pequeno livro.

A maior vantagem em conhecer a diferença entre espírito e alma está na percepção do poder latente da alma e no entendimento da falsificação que ele faz do poder do Espírito Santo. Tal conhecimento não é teórico, mas prático, em ajudar pessoas a andar no caminho de Deus.

Na noite passada eu estava lendo o que F. B. Meyer⁵ disse certa vez em uma reunião, logo antes de sua partida da Terra. Aqui está uma parte do que ele disse:

“Este é um fato espantoso: nunca houve tanto espiritualismo fora da Igreja de Cristo como encontramos hoje. (...) Não é um fato que, nas áreas inferiores da nossa natureza humana, o estímulo da alma é bastante predominante? Hoje em dia a atmosfera está tão carregada com a perturbação de todos os tipos de imitação, que o Senhor parece estar chamando a Igreja para um terreno mais elevado”⁶

A situação hoje é perigosa. Que provemos todas as coisas e rete-nhamos o que é bom (1 Ts 5.21). Amém.

Watchman Nee

8 de março de 1933

5 **Frederick B. Meyer** (1847 – 1929). Aos cinco anos, começou a orar para que Deus lhe desse um coração como o de Jesus. Sua rendição ao Senhor deu-lhe uma visão muito humilde de si mesmo. Conheceu D. L. Moody, de quem chegou a imitar o estilo de evangelizar, sendo, depois, corrigido nisso pelo Senhor. O livro que ele tinha por manual de aconselhamento era *Abide in Christ* (Habitar em Cristo), de Andrew Murray. Foi um dos principais palestrantes na Convenção de Keswick, além de escritor profícuo, autor de livros, panfletos e biografias de personagens da Bíblia. Sua grande experiência com o Senhor ocorreu quando, em certa noite, após ter servido como ministro por dezesseis anos no interior da Inglaterra, motivado por ter visto em Hudson Taylor e Charles Studd algo que ele não tinha, Meyer, como ele mesmo descreveu, ajoelhou-se em seu quarto e deu a Cristo o chaveiro de sua vontade com as chaves nele. Nem ele nem seu ministério nunca mais foram os mesmos depois disso.

6 Visto que a citação original não pôde ser encontrada, essa citação foi traduzida livremente do chinês (NE original).

PARTE 1

O PODER
LATENTE
DA ALMA



O Poder Latente da Alma

“E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra, porque ninguém mais compra as suas mercadorias: mercadorias de ouro, e de prata (...) e mercadorias de cavalos, e de carros, e de corpos e de almas de homens” (Ap 18.11-13 - RC).

Por favor, observe que nesta passagem a lista de mercadorias começa com ouro e prata, cavalos e carros e todos os artigos naturais que podem ser comercializados. Escravos sempre puderam ser comercializados ou trocados, porém isto é um comércio com corpos humanos. Mas, além disso, existe um mercado de almas de homens como mercadoria.

“Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual” (1 Co 15.45-46).

“Formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente” (Gn 2.7).

No decorrer dos dois últimos anos, tenho sentido fortemente a necessidade de dar uma mensagem como a que será dada agora. Ela é

tão complexa quanto profunda. Não será fácil ao orador falar nem para os ouvintes entenderem. Por essa razão, não inseri esta mensagem na terceira parte de *O Homem Espiritual*. Todavia, sempre tive o sentimento de apresentá-la, especialmente após ter lido vários livros e revistas e ter tido contato até certo ponto com pessoas do mundo. Eu sinto quão preciosa é a mensagem que tivemos o privilégio de conhecer. Em vista da situação e tendência atual da Igreja, bem como do mundo, somos constrangidos a compartilhar o que nos é dado. De outro modo, estaríamos escondendo a lâmpada debaixo do alqueire (Mt 5.15).

O que vou mencionar na mensagem para nossa consideração hoje diz respeito à batalha espiritual e sua relação com o fim desta era. Por causa dos que não leram *O Homem Espiritual*, tocarei brevemente na trilogia do espírito, alma e corpo.

A Trilogia do Espírito, Alma e Corpo

“Formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra” (Gn 2.7). Isso se refere ao corpo do homem. “... e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida...”. Isso descreve como Deus deu espírito ao homem; era o espírito de Adão. Assim, o corpo do homem foi formado do pó da terra e o espírito lhe foi dado por Deus. “... e o homem passou a ser alma vivente.” Após o fôlego de vida ter entrado em suas narinas, o homem tornou-se alma vivente. O espírito, alma e o corpo são três entidades separadas. “E vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros” (1 Ts 5.23). O espírito é dado por Deus, a alma é uma alma vivente e o corpo é formado por Deus.

Segundo o entendimento comum, a alma é nossa personalidade. Quando o espírito e o corpo foram unidos, o homem tornou-se uma alma vivente. A característica dos anjos é espírito e a dos animais inferiores, tais como as feras, é a carne. Nós, humanos, temos ambos: espírito e corpo. Mas nossa característica não é nem o espírito nem o corpo, mas a alma. Temos uma alma vivente. Por isso, a Bíblia chama o homem de alma. Por exemplo: quando Jacó desceu do Egito com sua família, as

Escrituras dizem que “todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, foram setenta” (Gn 46.27 - RC). Aqueles que receberam a palavra de Pedro no dia de Pentecostes foram batizados “e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas” (At 2.41 - RC). De modo que a alma representa nossa personalidade, a qual faz de nós homens.

Quais são as várias funções do espírito, da alma e do corpo? Isso foi explicado na primeira parte de *O Homem Espiritual*. Porém, um dia fiquei sobremodo feliz ao encontrar na estante um volume dos escritos de Andrew Murray, o qual continha, nas notas suplementares, uma explanação sobre espírito, alma e corpo bastante semelhantes à nossa interpretação. O que segue é uma citação de uma das notas:

Na história da criação do homem, lemos que o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra – dessa maneira seu *corpo* foi formado – e lhe soprou o fôlego ou espírito de vida – assim seu *espírito* veio de Deus –, e o homem tornou-se *alma vivente*. O espírito, vivificando o corpo, fez do homem uma alma vivente, uma pessoa viva com a consciência de si mesma. A alma era o lugar de encontro, o ponto de união entre corpo e espírito. Por meio do *corpo*, o homem, a alma vivente, mantinha-se relacionado com o mundo exterior dos sentidos; podia influenciá-lo ou ser influenciado por ele. Por meio do *espírito*, ele se mantinha relacionado com o mundo espiritual e com o Espírito de Deus, de onde tinha sua origem; podia ser o recipiente e o ministro de Sua vida e poder. Permanecendo, portanto, a meio caminho entre dois mundos, e pertencendo a ambos, a *alma* tinha o poder de autodeterminação, de escolher ou recusar os objetos que rodeavam o homem e com os quais ele mantinha relacionamento.

Na constituição destas três partes da natureza do homem, o espírito era o mais elevado, por ligá-lo com o Divino; o corpo era o inferior, pela ligação com o que é sensível e animal; entre eles permanecia a alma, participante da natureza dos outros, como o elo e por meio dos quais eles poderiam agir um sobre o outro. Seu trabalho, como o poder central, era mantê-los em seu devido relacionamento; conservar o corpo, como o inferior, em sujeição ao espírito; a própria alma devia receber, por meio do espírito, como o mais elevado, do Espírito Divino o que lhe faltava para

sua perfeição e, então, transmitir ao corpo aquilo que poderia fazê-lo participante da perfeição do Espírito e torná-lo um corpo espiritual¹.

O que é o espírito? Aquilo que nos faz conscientes de Deus e nos relaciona com Ele é o espírito. O que é a alma? É aquilo que nos relaciona com nós mesmos e nos dá a autoconsciência. O que é o corpo? Aquilo que nos leva a estar relacionados com o mundo. C. I. Scofield, em sua Bíblia de referência, explica que o espírito dá consciência de Deus, a alma, a autoconsciência, e o corpo, a consciência do mundo. Um cavalo e um boi não têm consciência de Deus, porque não têm espírito. Eles só têm consciência do seu próprio ser. O corpo nos leva a sentir o mundo, como, por exemplo, ver as coisas do mundo, ter sensação de frio ou de calor, e assim por diante.

O que foi mencionado anteriormente refere-se às funções do espírito, da alma e do corpo. Menciono agora um problema muito importante. Muitos consideram que este assunto de “espírito, alma e corpo” tem relação apenas com a vida espiritual; mas precisamos reconhecer sua relevância para a obra e batalha espirituais. Nossa tendência é considerar-nos quase iguais a Adão antes da queda. Supomos que, já que somos seres humanos como Adão era, não existe muita diferença entre nós. Achamos que aquilo que *nós* não podemos fazer, Adão também não podia. Mas não vemos que existem dois fatos aqui a considerar: (a) por um lado, é verdade que não podemos fazer o que Adão *não* podia; e também (b) que aquilo que não podemos fazer Adão *podia*. Eu estou apreensivo por não percebermos quão capaz Adão era. Se estudarmos a Bíblia cuidadosamente, entenderemos que espécie de homem Adão realmente era antes da sua queda.

1 **Andrew Murray**, *The Spirit of Christ* (O Espírito de Cristo), *Note C: The Place of the Indwelling* (Nota C: O Lugar da Habitação Interior), p. 227-228. Christian Literature Crusade, 1964 (NE original). Uma pequena biografia de Andrew Murray pode ser encontrada no livro *A Cruz: O Caminho para o Reino*, de Jessie Penn-Lewis, publicado pela EDITORA DOS CLÁSSICOS.

A Autoridade e a Destreza Física de Adão

“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra” (Gn 1.27-28). “Tenham domínio sobre a Terra”, disse Deus.

Você já pensou alguma vez em quão imensa a Terra é? Suponhamos que um patrão solicite a seu servo para administrar duas casas. Ele faz a designação baseado na habilidade do servo para cuidar delas. Servo algum é capaz de administrar todas as casas localizadas numa rua, pois não pode fazer o que está além da sua habilidade. Um patrão severo pode exigir que seu servo faça um pouco mais do que sua obrigação requer, mas nunca exigirá que seu servo se comprometa a realizar algo acima de sua capacidade. Deus pediria, então, que Adão fizesse algo que ele fosse incapaz de fazer? Portanto podemos concluir que, se Adão era capaz de governar a Terra, suas habilidades certamente eram superiores às nossas hoje. Ele tinha poder, habilidade e perícia. Ele havia recebido todas essas habilidades do Criador.

Embora não possamos avaliar o poder de Adão como um *bilhão* de vezes acima do nosso, podemos, não obstante, seguramente supor ser *um milhão* de vezes acima do nosso. De outra forma, não seria capaz de realizar a tarefa designada a ele por Deus. Quanto a nós hoje, entretanto, se nos fosse exigido simplesmente varrer uma rua três vezes por dia, depois não seríamos capazes de endireitarmos as costas. Como poderíamos, então, governar a Terra? Todavia, Adão não somente governou-a como também teve domínio sobre os peixes do mar, os pássaros do ar e sobre todo ser vivo sobre a Terra. Governar não é apenas sentar-se sem fazer nada. Governar exige chefia e trabalho. Vendo isso, devemos reconhecer o poder superior que Adão de fato possuía. Esse poder excede em muito nossa situação atual.

Mas você pensa que esta compreensão é algo novo? Na verdade, esse é o ensinamento da Bíblia. Antes da sua queda, Adão tinha tal força

que nunca se sentia cansado depois de trabalhar. Só depois da queda foi que Deus lhe disse: “No suor do rosto comerás o teu pão” (Gn 3.19).

O Poder Intelectual e a Memória de Adão

“Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles” (Gn 2.19).

Isso não é maravilhoso? Suponha que você pegue um dicionário e leia o nome de todos os animais: você não admitirá não poder reconhecer nem memorizar todos eles? Entretanto, Adão deu nome a todos os pássaros e animais. Quão inteligente ele deve ter sido! Aqueles de nós que não são tão brilhantes, sem dúvida, abandonariam rapidamente o estudo da zoologia logo que vissem sua incapacidade para memorizar todos os detalhes. Mas Adão não foi alguém que memorizou estes nomes zoológicos; foi ele quem *deu* nome a todos. Por isso, sabemos quão rico e perfeito era o poder de raciocínio de Adão.

O Poder Administrativo de Adão

“Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar” (v. 15).

Considerando como Adão governava a Terra, vamos nos deter um pouco nas coisas que Deus lhe encarregou de fazer. Deus ordenou que ele lavrasse o jardim do Éden. Isso precisava ser feito sistematicamente. De que tamanho era o jardim? Gênesis 2.10-14 menciona o nome de quatro rios, a saber: Pisom, Giom, Tigre e Eufrates. Todos eles fluíam do Éden e se dividiam em quatro regiões pluviais. Você pode imaginar quão grande era o jardim? Quão forte devia ser Adão para ser encarregado de lavrar uma terra que era cercada por quatro rios! Ele não devia

apenas lavrá-la, mas também guardá-la: guardar o jardim para que não fosse invadido pelo inimigo. Portanto, o poder que Adão tinha naquele tempo deve ter sido tremendo. Ele deve ter sido um homem com habilidades assombrosas. Todos os seus poderes eram inerentes à sua alma vivente. Podemos considerar o poder de Adão como sobrenatural e miraculoso, mas, no tocante a Adão, essas habilidades não eram miraculosas, e sim humanas; não sobrenaturais, mas naturais.

Adão usou todos os seus poderes naquele tempo? Pelo que pode ser visto do nosso estudo de Gênesis, ele não esgotou seu poder, pois logo depois de ser criado por Deus, e antes que pudesse manifestar todas as suas habilidades, ele caiu.

Qual foi a isca que o inimigo usou para seduzir Eva? O que o inimigo prometeu a ela? Foi isto: “Porque Deus sabe que, no dia em que dele [do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal] comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal” (3.5). “Ser igual a Deus” foi a promessa do inimigo. Ele disse a Eva que, a despeito do poder que ela já possuía, ainda havia entre ela e Deus um grande abismo. Mas se comesse desse fruto, ela teria a autoridade, a sabedoria e o poder de Deus. E, naquele dia, Eva foi tentada e caiu.

O Poder Dado por Deus a Adão

Investigando dessa maneira, não estamos de modo algum sendo exageradamente curiosos; só desejamos conhecer o que Deus deu a Adão. “Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (1.26). As palavras *imagem* e *semelhança* podem parecer iguais no seu significado e, por isso, repetitivas. Mas no hebraico a palavra *imagem* não indica semelhança física, antes denota semelhança moral ou espiritual. Alguém expressou assim: “transformado na semelhança”; isto é, “ser conformado com a semelhança”. O propósito de Deus ao criar o homem é que este seja transformado de acordo com Sua imagem. Deus queria que Adão fosse como Ele². O diabo disse:

2 Evidentemente, não em Sua deidade, Sua posição e característica única de ser Deus, mas em Sua vida e natureza.

“Sereis como Deus”. Mas a intenção original de Deus era que Adão fosse *transformado* para se tornar como Ele³.

Disso concluímos que, antes da queda, Adão tinha em si o poder de tornar-se como Deus. Ele possuía uma habilidade oculta que lhe tornava possível tornar-se como Deus. Adão já era como Deus na aparência exterior, mas Deus lhe tinha ordenado que fosse como Ele moralmente (uso a palavra “moralmente” para indicar aquilo que está acima do material e não o que aponta para a boa conduta do homem). Assim, é-nos mostrado quanta perda a humanidade sofreu por causa da queda. A magnitude do prejuízo está, provavelmente, além da nossa imaginação.

A Queda do Homem

Adão é uma alma. Em sua alma, seu espírito e corpo estão unidos. Aquele poder extraordinário que mencionamos está presente na alma de Adão. Em outras palavras, a alma vivente, que é o resultado da união do espírito e do corpo, possui um poder sobrenatural inimaginável. Entretanto, na queda, o poder que diferenciava Adão de nós foi perdido. Todavia, isso não significa que não haja mais tal poder; apenas indica que, embora essa habilidade ainda esteja no homem, ela está “congelada” ou imobilizada. De acordo com Gênesis 6, após a queda o homem se tornou carne. A carne engloba o ser total e o subjuga. Originalmente, o homem era uma alma vivente. Agora, tendo caído, ele se tornou carne. Sua alma fora destinada a se submeter ao controle do espírito; agora ela está sujeita ao domínio da carne. Por isso, Deus disse: “O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal” (6.3). Aqui, ao mencionar o homem, Deus o chamou de *carne*, pois aos Seus olhos era isso que o homem era agora. Por conseguinte, está registrado na Bíblia que “toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra”

3 A proposta do diabo era que o homem se tornasse Deus instantaneamente, de fora para dentro, enquanto o desejo de Deus é que o homem seja *transformado*, seja conformado à Sua imagem, ou seja, ao Filho (Cl 1.15), por meio de receber Sua vida, prefigurada pelo fruto da árvore da vida, e por ela viver; isso indica um processo, não uma transformação imediata.

(v. 12 - RC), e também: “Não se unguirá com ele [o óleo santo da unção, prefigurando o Santo Espírito] a carne do homem” (Êx 30.32 - RC), e mais: “Nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei” (Rm 3.20 - RC).

Por que ênfase isso de forma demorada? Em Apocalipse 18 são mencionadas coisas que deverão ocorrer nos últimos dias. Eu mostrei bem no início como a alma do homem se tornará uma mercadoria na Babilônia, algo que pode ser vendido e comprado. Mas por que a alma do homem é tratada como uma mercadoria? Porque Satanás e seu fantoche, o anticristo, desejam usar a alma humana como um instrumento para suas atividades no fim desta era. Quando Adão caiu, no jardim do Éden, seu poder foi imobilizado. Ele não perdeu esse poder totalmente; tal poder apenas ficou enterrado dentro dele. Adão havia se tornado carne, e sua carne agora encerra hermeticamente esse maravilhoso poder dentro de si. Geração sucedeu geração, e o resultado foi que essa habilidade inicial de Adão tornou-se uma força “latente”⁴ em seus descendentes. Veio a ser um tipo de poder “oculto” que não está perdido para o homem, mas apenas confinado pela carne.

Hoje, em cada pessoa que vive na Terra encontra-se esse poder adâmico, embora esteja confinado na pessoa e não seja capaz de se expressar livremente. Entretanto, tal poder está na alma de cada homem, assim como estava na alma de Adão no princípio. Visto que a alma de hoje está sob o cerco da carne, esse poder está igualmente confinado por ela. A obra do diabo hoje em dia é despertar a alma do homem e liberar esse poder latente que está em seu interior como uma falsificação do poder espiritual. Menciono estas coisas porque precisamos ser advertidos com respeito ao especial relacionamento entre a alma do homem e Satanás nos últimos dias.

Já vimos como Adão possuía habilidade especial e sobrenatural; todavia, o que ele tinha, na verdade, não era de todo especial ou sobrenatural,

4 **Latente:** que não se vê, que está oculto. Diz-se da atividade ou caráter que, em certo momento, não se manifesta, mas é capaz de se revelar ou desenvolver quando as circunstâncias sejam favoráveis ou se atinja o momento próprio para isso (DM).

ainda que assim nos pareça hoje. Antes da queda Adão podia exercitar com facilidade essa habilidade, completa e naturalmente, visto que ela estava contida em sua alma. Mas após sua queda esse poder ficou confinado por seu corpo. Antes o corpo era uma ajuda para a alma poderosa de Adão; agora a alma havia caído e seu poder foi limitado pela casca da carne. Satanás, entretanto, tenta romper essa casca carnal e liberar o poder latente na alma do homem, a fim de obter o controle sobre ele. Muitos não entendem essa estratégia e são enganados, aceitando-a como se fosse de Deus.

Uma Consideração do Ponto de Vista Religioso

Todavia, isso não acontece apenas no cristianismo. Os babilônios, os árabes, os budistas, os taoístas e os hindus tentam, por seus respectivos modos, liberar o poder que Adão legou à nossa alma. Em qualquer religião, sejam quais forem os meios ou modos de instrução, há um princípio comum por trás de todas as aparentes diferenças. Esse princípio comum visa a subjugar a carne exterior com a finalidade de libertar o poder da alma de todo tipo de escravidão, para a mais livre expressão. Algumas instruções dadas nessas religiões têm por objetivo destruir a obstrução do corpo, outras, a união do corpo e da alma, enquanto algumas são destinadas a promover o fortalecimento da alma por meio de treinamento, capacitando-a, assim, a vencer o corpo. Sejam quais forem os meios, o princípio por trás de todos eles é o mesmo. É importante que saibamos isso; caso contrário, seremos enganados.

Eu não sei como as pessoas são informadas a respeito dessa maravilhosa energia adormecida na alma do homem, cuja liberação, atualmente limitada pela carne, resultará na demonstração de poder miraculoso, alcançando até mesmo a posição de um “mágico” ou “buda”^a. Provavelmente elas são informadas pelo diabo, o espírito maligno. As explicações que elas dão podem variar, mas o princípio básico é o mesmo: o uso de meios especiais para liberar o poder da alma. Elas podem não usar, como nós temos feito, o termo “poder da alma”, porém o fato

é inconfundível. Por exemplo: no budismo^b e no taoísmo^c, e igualmente em algumas seitas do cristianismo, poder especial sobrenatural está disponível a todas as pessoas para efetuar milagres na cura de doenças e na predição do futuro.

Tome como exemplo as práticas ascéticas^d e os exercícios respiratórios do taoísmo, ou até mesmo a forma mais simples de meditação abstrata: tudo isso é executado de acordo com o princípio de subjugação do corpo sob a alma visando à libertação do poder dela. Não é de admirar que muitas coisas miraculosas aconteçam, as quais não podemos rejeitar simplesmente como se fossem superstições. O budismo era, originalmente, ateísta. Siddhartha Gautama^e foi um ateu. Este é um consenso de muitos eruditos e críticos com respeito aos ensinamentos do budismo. Ele cria na transmigração da alma, bem como no nirvana^f. Não tenho a mínima intenção de dissertar sobre o budismo; só quero explicar por que e como muitas maravilhas têm sido realizadas nessa religião.

No budismo existe um ensinamento sobre a fuga do mundo. Aqueles que fazem o voto budista devem se abster do casamento e da comida e não devem matar nenhuma coisa viva^g. Devido às práticas ascéticas podem, eventualmente, alcançar a eliminação de todo alimento. Alguns monges de alto grau podem até mesmo penetrar o passado desconhecido e predizer o futuro. Eles realizam muitas maravilhas por meio da mágica budista. São capazes de profetizar coisas vindouras quando o “coração de sangue”^h jorra. O empenho em todos esses diferentes tipos de abstinências e práticas ascéticas flui de um único princípio dominante: o

5 Esse estado, segundo *The American Heritage Dictionary of the English Language*, é de absoluta ventura, caracterizado pela liberação do ciclo de reencarnação e conquistas, através da extinção do ego (N E inglês). Extinção das ilusões, desejos e paixões, como o ódio, a ira etc. É o alvo da piedade budista, que, segundo seus praticantes, liberta das excessivas reencarnações (DM).

6 Devido à sua grande divulgação, mistura a culturas e adaptações pelas quais passaram, os votos budistas podem, em alguns lugares, variar, mas os princípios gerais apresentados pelo autor permanecem os mesmos.

7 De acordo com Christian Chen, essa é “uma expressão idiomática chinesa que descreve a maneira como eles se comportam ao praticar o budismo, o que é sempre de acordo com seus impulsos emocionais. Há um ditado chinês que diz que o impulso é como o sangue correndo para o coração como a corrente de um rio”.

budista está tentando quebrar todos os laços físicos e materiais com o fim de liberar o poder de sua alma.

Conheço algumas pessoas mais idosas do que eu que se ligaram ao Clube da Unidade^f. Elas e seus colegas membros do clube praticam a meditação abstrata e coisas assim. Elas me contam que cada nível que penetram tem sua própria dimensão de luz. A luz que eles percebem segue a verdade que penetram. Creio no que dizem, pois são capazes de ser libertados da repressão do corpo e, assim, liberam o poder que Adão possuía antes da sua queda. Não há nada de extraordinário nisso.

A moderna Igreja de Cristo, Cientista foi fundada pela senhora Mary Baker Eddy^g. Ela negou a existência das doenças, da dor, do pecado e da morte (embora ela já tenha morrido). Visto que, segundo seus ensinamentos, não existe tal coisa como a doença, sempre que alguém estiver doente ele só precisa exercitar a mente contra qualquer reconhecimento de dor e será curado. Isso significa, então, que se alguém crê que não existe nenhuma doença, ela não ficará doente. Pelo treinamento da mente, emoção e vontade do homem, ao ponto da absoluta negação da existência dessas coisas, considerando-as falsas e ilusórias, descobrir-se-á que elas realmente não existem.

Quando esse ensinamento foi divulgado pela primeira vez, muitas pessoas se opuseram a ele. Os médicos, em especial, fizeram oposição, pois, se isso fosse verdade, não haveria mais nenhuma necessidade deles. Todavia, ao realizarem exames nas pessoas que haviam sido curadas pela Ciência Cristã, aqueles médicos não puderam repudiá-la como falsa. Por conseguinte, mais e mais pessoas creem e mais médicos e cientistas famosos abraçam esse ensino. Isso não é de tudo surpreendente, porque existe um reservatório de tremendo poder da alma esperando apenas ser libertado do confinamento da carne.

Uma Consideração do Ponto de Vista Científico

Vejamos agora esse assunto cientificamente. O campo da psicologia tem empreendido pesquisas sem precedentes na era moderna. O

que é psicologia? A palavra é uma combinação de duas palavras gregas: “psiquê”, que significa alma, e “logia”, que significa discurso. Portanto, psicologia é a “ciência da alma”. A pesquisa utilizada pelos cientistas modernos é apenas uma sondagem na parte da alma do nosso ser. Ela se limita a essa parte, não chegando a tocar no espírito.

A parapsicologia moderna começou com Franz Anton Mesmer^h. Sua primeira descoberta, feita em 1778, é agora conhecida como mesmerismo (o hipnotismo como praticado pelo próprio Mesmer). Seus discípulos superaram-no devido às suas próprias descobertas, assim como o verde é derivado do azul, mas supera o azul. Alguns dos seus experimentos são quase incríveis em seus resultados. O método deles, que não é imprevisível, visa a descarregar aquele poder que está oculto dentro da alma humana. Por exemplo, na clarividência (o poder de perceber coisas que estão fora do alcance natural dos sentidos humanos) ou na telepatia (comunicação por meios cientificamente desconhecidos ou inexplicáveis, como pelo exercício do poder místico), pessoas são capazes de ver, ouvir ou cheirar coisas que estão a milhares de quilômetros.

Tem-se afirmado que o mesmerismo “é a rocha da qual todas as ciências mentais (...) foram cortadas” (Jessie Penn-Lewis)⁸. Antes da época de Mesmer, a pesquisa psíquica não era um ramo independente da ciência; ela ocupava somente um lugar insignificante na ciência natural. Mas, devido a essas surpreendentes descobertas, ela se tornou um sistema em si mesma.

Desejo atrair sua atenção não para o estudo da psicologia, mas para o fato de que todos aqueles fenômenos miraculosos são obtidos através da liberação do poder latente da alma do homem, aquela capacidade que ficou oculta no homem após a queda. Por que isso é chamado de poder “latente”? Porque na queda de Adão Deus não removeu aquele poder “sobrenatural” que Adão possuía. Em vez disso, esse poder caiu

8 Todas as demais citações de Jessie Penn-Lewis no restante do capítulo, exceto onde citada a revista *The Overcomer*, de 1921-1923, são de sua obra *Soul and Spirit* (Alma e Espírito), Overcomer Literature Trust (NE original). A revista *The Overcomer* (O Vencedor) foi fundada pela sra. Penn-Lewis em 1909 e é publicada até hoje. Sua versão em português é publicada e distribuída gratuitamente no Brasil pela Editora Restauração.

com ele e ficou aprisionado em seu corpo. O poder estava lá, só que não podia ser manifestado. Por isso, o termo “poder latente”.

Os fenômenos da vida humana, tais como falar e pensar, são habilidades bastante notáveis; porém, o poder latente que está oculto no homem é também impressionante. Se esse poder fosse ativado, muitos outros fenômenos notáveis seriam manifestados em nossa vida. As muitas ocorrências miraculosas que a parapsicologia moderna descobre de modo algum atestam o caráter sobrenatural delas. Essas manifestações simplesmente provam que o poder latente da alma pode ser liberado pelos meios apropriados.

Uma lista de algumas das “descobertas” que seguiram após Mesmer ter obtido o conhecimento básico das forças misteriosas latentes na constituição humana mostra como o movimento avançou de modo surpreendente, uma vez que um homem obtivera a chave. Em 1784, um aluno de Mesmer descobriu a “clarividência” como resultado do sono mesmérico e, acidentalmente, tropeçou na “leitura do pensamento”. (Jessie Penn-Lewis)

A telepatia é a comunicação entre mente e mente de forma diferente daquela pelos conhecidos canais dos sentidos. Ela capacita uma pessoa a usar sua própria força psíquica para determinar o pensamento dos outros, sem a necessidade de ser informada. “O hipnotismo, a neurologia e a psicometria⁹ (...) e outras ‘descobertas’ se seguiram à medida que os anos passaram” (Jessie Penn-Lewis). A hipnose é uma condição de sono artificialmente induzida, na qual um indivíduo fica extremamente responsivo às sugestões feitas pelo hipnotizador. Não apenas homens, mas mesmo os menores animais também podem ser hipnotizados. E a psicometria é

a descoberta de que a mente pode agir fora do corpo humano e de que a “psicometria sensitiva” pode ler o passado como um livro

9 Habilidade de prever o futuro de uma pessoa através do manuseio de um objeto que lhe pertença (DR).

aberto. Depois veio uma descoberta chamada *statuvolismo*¹⁰, significando uma condição peculiar produzida pela vontade, em que o sujeito pode “lançar a mente” a algum lugar distante e ver, ouvir, sentir, cheirar e provar o que está acontecendo lá. Depois (...) veio uma descoberta (...) chamada “patetismo”, pela qual a mente poderia retirar de si mesma a consciência de dor e curar doenças. No início, os homens de ciência apenas seguiram essas “descobertas” como ramificações da ciência natural. (Jessie Penn-Lewis).

Mas, devido à multiplicação desses fenômenos miraculosos, a parapsicologia logo se tornou uma ciência própria. Para os praticantes dessa ciência, esses fenômenos são bastante naturais. Para nós, cristãos, são ainda mais naturais, pois sabemos que são simplesmente as consequências da liberação do poder latente da alma.

Os psicólogos afirmam que no interior do homem existe um tremendo exército de poderes: o poder do autocontrole, o poder criativo, o poder reconstrutor, o poder da fé, o poder de estimular e o poder de revivificar. Tudo isso pode ser liberado pelos homens. Um livro de psicologia vai tão longe a ponto de proclamar que todos os homens são deuses, só que o deus está aprisionado dentro de nós. Por liberar o deus dentro de nós, todos nos tornamos deuses. Quão semelhantes são essas palavras àquelas de Satanás [no princípio, que levaram Adão à queda]!

A Regra Comum

Seja na China ou nos países ocidentais, todas essas práticas de respiração, exercício ascético, hipnotismo, predições, reações e comunicações são apenas a liberação e a manifestação do poder interior. Imagino que todos já ouvimos algo dos atos miraculosos do hipnotismo. Na China existem adivinhos cujas proezas de predição são bem conhecidas. Todo dia eles entrevistam apenas uns poucos clientes. Eles devotaram

¹⁰ Outro nome dado para experiências extracorpóreas; também chamadas de projeção ou viagem astral ou viagem da alma.

muito tempo e energia no aperfeiçoamento de sua arte, e suas predições são espantosamente exatas. Os budistas e taoístas também têm suas proezas miraculosas. Embora não faltem evidências de engano, as manifestações aparentemente sobrenaturais são inegáveis.

A explicação para esses fenômenos é simples: essas pessoas, por acaso ou sob a direção do espírito maligno, descobrem algum método ou métodos de práticas ascéticas que as capacitam a executar proezas extraordinárias. Pessoas comuns não sabem que há esse poder nelas. Outras, com algum conhecimento científico, sabem que esse poder está oculto nelas, embora não possam dizer como ele é. Nós, que temos sido ensinados por Deus (Jo 6.45), sabemos que esta capacidade é o poder latente da alma do homem, o qual está agora confinado pela carne por causa da queda de Adão. Esse poder caiu com o homem de tal modo que, de acordo com a vontade de Deus, não deveria ser mais usado de modo algum. Mas é o desejo de Satanás desenvolver essa capacidade latente a fim de fazer o homem sentir que é tão rico quanto Deus, de acordo com o que ele, Satanás, havia prometido. Assim, o homem adorará a si mesmo, embora indiretamente seja uma adoração a Satanás.

Por isso, Satanás está por trás de todas essas pesquisas parapsíquicas. Ele está fazendo o melhor que pode para usar a energia latente da alma para alcançar seu alvo. Por essa razão, todos os que desenvolvem seu poder da alma não podem evitar a comunicação com o espírito maligno e de serem usados por ele.

G. H. Pember, em seu livro *As Eras Mais Primitivas da Terra*¹¹, mencionou esse assunto de outro ângulo:

Parecem existir dois métodos através dos quais os homens podem alcançar conhecimento e poder proibidos e obter acesso a uma relação proibida. Aquele que seguir o primeiro (...) deve colocar o corpo sob o controle de sua própria alma, a fim de poder projetá-la (...). O desenvolvimento dessas faculdades é, sem dúvida, possível

11 Este livro, um estudo profundo de Gênesis 1–6, é um dos maiores clássicos cristãos de todos os tempos, publicado em dois volumes por esta editora.

somente a poucos, e até mesmo no caso deles, só pode ser alcançado por meio de um longo e severo curso de treinamento, cujo propósito é quebrar o corpo, levando-o a uma completa sujeição, e produzir uma perfeita apatia em relação a todos os prazeres, dores e emoções dessa vida, a fim de que nenhum elemento perturbador perturbe a tranquilidade da mente do aspirante e impeça o progresso dele (...). O segundo método é por meio de uma submissão passiva ao controle de inteligências exteriores.

Devemos prestar atenção principalmente ao primeiro método, isto é, a ativação do poder latente da alma de alguém. O ponto de vista de Pember coincide completamente com o nosso. As práticas ascéticas dos budistas, a respiração e a meditação abstrata do taoísmo, a meditação e concentração mental dos hipnotizadores, a sessão silenciosa¹² dos que pertencem ao Clube da Unidade e todas as variedades de meditações, de contemplações, de pensamentos concentrados em não pensar em absolutamente nada, e centenas de atos semelhantes que as pessoas praticam, seguem a mesma regra, não importando quão variados sejam os conhecimentos e a fé¹³ delas. O que todas essas coisas fazem nada mais é do que levar a vontade do homem a um lugar de tranquilidade, com sua carne totalmente subjugada, tornando assim possível a liberação do poder latente da alma. A razão por que tal coisa não se manifesta em todos é porque nem todas as pessoas podem romper a barreira da carne e levar todas as expressões físicas comuns à perfeita tranquilidade.

Alguns Fatos

Há muitos anos eu travei conhecimento com um indiano. Ele me falou sobre um amigo dele no hinduísmo que podia revelar, com preci-

12 Ou “o sentar-se em silêncio”.

13 Conhecimento do que estão fazendo ou do envolvimento delas com as forças espirituais do mal, e fé na realidade dessas coisas. Muitos são os testemunhos de pessoas que, mesmo descrentes da existência dessas “coisas”, foram capazes de realizar atos “sobrenaturais”, como adivinhar ou mover objetos.

são, os segredos das pessoas. Certa vez, ele desejou testar a capacidade do seu amigo hindu. Convidou-o, então, à sua casa, com a certeza de que o hindu poderia revelar tudo o que tivesse sido colocado dentro de cada gaveta na casa. Mais tarde, meu conhecido indiano solicitou a seu amigo para ficar do lado de fora e aguardar, enquanto ele embrulhava um valioso objeto em pano e papel antes de colocá-lo dentro de uma caixa e pô-lo numa gaveta trancada. Seu amigo hindu retornou ao interior da casa e foi capaz de revelar qual era o objeto valioso, sem errar. Isso era devido, inquestionavelmente, ao exercício do poder da alma, que podia penetrar todas as barreiras físicas.

A sra. Jessie Penn-Lewis, a quem citamos antes, certa vez escreveu o seguinte:

Uma vez encontrei, no norte da Índia, um homem que tinha acesso aos mais altos círculos da sociedade em Simla, a residência de verão do governo da Índia, o qual me contou, certa noite, de sua conexão com os Mahatmasⁱ da Índia e em outros países da Ásia. Ele disse que conhecia os grandes eventos políticos semanas e meses antes de eles ocorrerem. “Eu não dependo de notícias em telegramas e jornais. Eles somente registram acontecimentos passados, mas nós os conhecemos antes de ocorrerem”, disse ele. Como pode um homem em Londres saber o que acontece na Índia e vice-versa? Explicaram-me que era devido à “força da alma” que era projetada pelos homens que conheciam o segredo dos Mahatmas.

(Revista *The Overcomer*, de 1921-23)

Citando o livro *Spiritual Dynamics* (Dinâmicas Espirituais) de Wild, Pember registrou que um adeptoⁱ

pode conscientemente ver a mente dos outros. Ele pode agir através da sua força da alma sobre espíritos externos. Ele pode acelerar o crescimento de plantas, apagar o fogo e, [imitando] Daniel, subjugar animais selvagens e ferozes. Ele pode enviar sua alma a certa distância e, de lá, não apenas ler os pensamentos dos outros, mas falar e tocar naqueles objetos distantes; não apenas isso, mas pode também manifestar a seus amigos distantes seu corpo espiritual

na semelhança exata daquela carne. Além disso (...) o adepto pode criar, da múltipla atmosfera circunstancial, a semelhança de qualquer objeto físico ou ordenar a eles que venham à sua presença.

(Pember, *op. cit.*)

A Atitude do Cristão

Esses fenômenos miraculosos na religião e na ciência são apenas a manifestação do poder latente do homem, o qual, por sua vez, é usado pelo espírito maligno. Todos eles seguem uma regra comum: romper o cativeiro da carne e liberar o poder da alma. A diferença entre nós, cristãos, e eles encontra-se no fato de que todos os nossos milagres são realizados por Deus através do Espírito Santo¹⁴. Satanás usa a força da alma do homem para manifestar sua força. O poder da alma do homem é o instrumento de operação de Satanás, por meio do qual realiza seus fins malignos.

Deus, entretanto, nunca opera com o poder da alma do homem, pois este Lhe é sem utilidade. Quando nascemos de novo, nós nascemos do Espírito Santo. Deus opera pelo Espírito Santo e por nosso espírito renovado. Ele não tem nenhum desejo de usar o poder da alma. Desde a queda, Deus proibiu o homem de usar novamente seu poder original da alma. É por essa razão que o Senhor Jesus frequentemente declara o quanto precisamos perder nossa vida da alma, isto é, nosso poder da alma. Deus deseja que nós, hoje, não usemos este poder de modo algum.

Não podemos dizer que todas as maravilhas realizadas no mundo são falsas; temos de admitir que muitas delas são reais. Porém, todos esses fenômenos são produzidos pelo poder latente da alma após a queda de Adão. Como cristãos devemos ser cautelosos nesta última era, para não despertar a energia latente da alma, proposital ou involuntariamente.

Voltemo-nos novamente para as passagens lidas no começo. Notamos que no fim dos tempos a obra particular de Satanás e dos espíritos

¹⁴ O autor está se referindo, obviamente, aos cristãos com uma vida espiritual adequada e submissa a Deus.

malignos sob sua direção será comercializar com o poder da alma do homem. A intenção é simplesmente encher este mundo com o poder latente da alma. Um correspondente da revista *Overcomer* fez a seguinte comparação: “As forças da psiquê (alma) dispostas contra as forças do pneuma (espírito)”. Todos os que têm discernimento espiritual e sensibilidade conhecem a realidade dessa declaração.

O poder da alma lança-se sobre nós como uma torrente. Fazendo uso da ciência (psicologia e parapsicologia), religião e até mesmo de uma igreja ignorante (em sua busca exagerada por manifestações sobrenaturais e na ausência de controle quanto a dons sobrenaturais segundo a direção da Bíblia¹⁵), Satanás está levando o mundo a se encher com o poder das trevas. Todavia, isso nada mais é do que o preparo último e final de Satanás para a manifestação do anticristo. Aqueles que são realmente espirituais (isto é, aqueles que rejeitam o poder da alma) percebem em tudo ao redor de si a aceleração e crescimento da oposição dos espíritos malignos. A atmosfera inteira está tão escurecida que eles acham difícil avançar. Porém, essa é também a preparação de Deus para o arrebatamento dos vencedores.

Precisamos entender o que o poder da alma é e o que essa força da alma pode fazer. Deixe-me dizer que, antes da volta do Senhor, coisas semelhantes às descritas anteriormente aumentarão grandemente, talvez mais do que cem vezes. Satanás realizará muitas proezas surpreendentes através do uso do poder da alma, a fim de enganar os eleitos de Deus.

Estamos nos aproximando agora do tempo da grande apostasia. “O movimento está aumentando¹⁶ rapidamente”, observou a sra. Penn-Lewis. “A mão do arquí-inimigo de Deus e do homem está no leme, e o mundo se apressa para a hora negra, quando, por um breve período, Satanás será verdadeiramente o ‘deus desta era’, governando através de um super-homem cuja ‘parousia’ (aparecimento) não poderá demorar”. O que é o poder da alma? Indo às Escrituras e sob a iluminação do Espírito Santo, os cristãos devem reconhecer que esse poder é infernal ao

15 Por tratar-se de assunto de extrema importância, incluímos nesta edição os artigos *Como Provar os Espíritos*, de A. W. Tozer, e *Testes para o Sobrenatural*, de D. M. Pantton.

16 Ou “o momento está se aproximando”.

máximo, a ponto de se espalhar sobre todas as nações da Terra e transformar o mundo inteiro num caos.

Satanás está utilizando agora o poder da alma a fim de servir como um substituto para o evangelho de Deus e seu poder. Ele tenta cegar o coração das pessoas, por meio da maravilha do poder da alma, para aceitar uma religião sem vida. Ele usa também as descobertas da ciência psíquica para lançar dúvidas sobre o valor de ocorrências sobrenaturais no cristianismo, levando pessoas a considerá-las como, de igual modo, nada mais do que o poder latente da alma. Ele visa a substituir a salvação de Cristo pela força psíquica. O esforço moderno de mudar maus hábitos e temperamentos pela hipnose é um precursor desse objetivo.

Os filhos de Deus só podem ser protegidos pelo conhecimento da diferença entre espírito e alma. Se a obra profunda da cruz não for aplicada à nossa vida adâmica e, se pelo Espírito Santo, uma real união de vida com o Senhor ressurreto não for realizada, podemos inconscientemente desenvolver nosso poder da alma.

É útil citar novamente a sra. Penn-Lewis:

O campo de batalha hoje é a “força da alma” *versus* a “força do Espírito”. O Corpo de Cristo está, pela energia do Espírito Santo nele, avançando para o céu. A atmosfera do mundo está obscurecendo-se com as correntes psíquicas, após as quais estão concentrados os inimigos dos ares. A única segurança para o filho de Deus é um conhecimento experimental da vida de união com Cristo, onde ele habita com Cristo em Deus, acima dos ares envenenados nos quais o príncipe das potestades do ar realiza seu trabalho. Somente o sangue de Cristo para purificação, a cruz de Cristo para identificação na morte e o poder do Senhor ressurreto e assunto pelo Espírito Santo, continuamente declarado, retido e exercido, conduzirão os membros do Corpo em vitória para se unirem ao Cabeça que ascendeu.

Minha esperança para hoje é que você seja ajudado a conhecer a fonte e as operações do poder latente da alma. Que Deus nos impressione com o fato de que onde a força da alma está, aí está também o espírito

maligno. Não devemos usar o poder que provém de nós; devemos, antes, usar o poder que procede do Espírito Santo. Recusemos principalmente o poder latente da alma, a fim de que não venhamos a cair nas mãos de Satanás, pois o poder da alma, devido ao pecado de Adão, já caiu sob o domínio de Satanás e se tornou seu último instrumento de trabalho. Por essa razão, precisamos exercer grande cuidado contra o engano de Satanás.

Notas

- a **Buda:** “O iluminado”, em sânscrito. No início do budismo, esse título foi atribuído exclusivamente ao seu fundador; posteriormente, uma corrente mais liberal do budismo passou a afirmar que outros poderiam chegar a esse estágio.
- b **Budismo:** religião criada na Índia. Baseia-se nos ensinamentos de Siddhartha Gautama, mais conhecido como Buda. Gautama abraçava a ideia da reencarnação. Os quatro princípios fundamentais sobre os quais o budismo se baseia são: 1) Todo sofrimento é universal; 2) A causa do sofrimento é a ignorância; 3) É possível que o sofrimento seja eliminado; 4) Existe um caminho que leva à cessação do sofrimento. O caminho proposto por Gautama é composto por oito passos conhecidos popularmente como os Oito Nobres Caminhos. Além de cumprir os requisitos dos Oito Nobres Caminhos, o monge budista que aspira a ser um seguidor leal e genuíno de Gautama obedece a dez mandamentos que proibem: assassinato, roubo, fornicação, mentira, ingestão de bebidas alcoólicas, comer durante a abstinência; cantar, dançar e todas as formas de diversão mundana, usar perfumes e outros ornamentos, dormir em camas que não estejam armadas no chão e aceitar ouro e prata como esmola. O budismo não crê em um Deus pessoal, imanente (próximo de Sua criação) e transcendente (distinto de Sua criação); ensina que todo e qualquer desejo resulta em pecado e que a salvação é a libertação do ciclo de renascimentos, ou o “cessar de existir”, e o cultivo do caráter e da estatura ética na vida presente pelo cumprimento da lei e a obediência diligente aos Nobres Caminhos (ME, DR).
- c **Taoísmo:** sistema religioso e filosófico chinês datado do século IV a.C. Embora seja classificado como religião, inicialmente o taoísmo era uma filosofia e só foi organizado como religião em 440 d.C. Suas crenças filosóficas e místicas encontram-se nos livros *Chuang-tzu* e *Tao-te Ching* (*Clássico do Caminho e seu poder*, século III a.C.), atribuído a Lao-Tsé. O taoísmo afirma que a busca total de toda a raça humana resume-se em tornar-se um com o *Tao* (vocábulo que não tem equivalente direto em nossa língua, mas pode ser relacionado, ainda que de forma grosseira, a termos como caminho, verdade ou passo), o qual transcende toda a matéria no universo. O taoísmo é severamente criticado por ser uma religião que rejeita a atividade humana em todos os níveis, seja político, social, familiar etc. Ao mesmo tempo, venera a fraqueza, a passividade, a receptividade, a inutilidade e a vacuidade, despreza todas as formas de governo e coloca como sua preocupação suprema a busca de uma vida de felicidade e bem-estar. Portanto, não é de admirar que no século 20 o governo chinês tenha tentado erradicar o taoísmo, pois incentiva a preguiça, a falta de envolvimento e a apatia. Na China, no final da dinastia Han, surgiram grandes movimentos religiosos.

Zhang Daoling declarou haver recebido uma revelação de Lao-Tsé e fundou o movimento *Tianshidao* (O Caminho dos Mestres Celestiais). A doutrina transformou-se no credo oficial da dinastia Wei (386-534 d.C.), sucessora da Han, inaugurando, assim, o “taoísmo religioso”, que se espalhou pelo norte da China. O taoísmo religioso considera três categorias de espíritos: deuses, fantasmas e antepassados. Na veneração aos deuses, incluem-se orações e oferendas. Muitas destas práticas originaram-se dos rituais do *Tianshidao*. O sacerdócio celebrava cerimônias de veneração às divindades locais e aos deuses mais importantes e populares (ME, DR).

- d **Ascetismo** é a prática de abnegação e renúncia dos prazeres naturais com o propósito de alcançar o mais alto grau de espiritualidade, intelectualidade ou autoconsciência. Quase sempre requer jejum e celibato e, às vezes, também sofrimento físico. Implica a ideia de que a matéria e o espírito estão em oposição um ao outro. O corpo físico, com suas necessidades e desejos inerentes, é incompatível com o espírito e sua natureza divina. Assim, uma pessoa só alcança uma condição espiritual mais elevada se renunciar à carne e ao mundo (ME, DR).
- e **Buda** (563-483 a.C.), filho do soberano de um pequeno reino, nasceu perto da atual fronteira entre a Índia e o Nepal. Aos 29 anos decidiu renunciar a todos os bens materiais, deixou esposa e filho, tornou-se um mendigo e vagueou em busca da verdade. Dedicou-se a um período de intensa meditação e recebeu a tão esperada iluminação, que lhe valeu o título de Buda. Formou, com seus discípulos, uma comunidade monástica onde passou o resto de sua vida (ME, DR).
- f O **Clube da Unidade Baha** promove o ensinamento da Fé Baha’i: a unidade de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres e a unidade (ou unicidade) de todas as religiões. Pessoas de todas as fés e pontos de vista são convidadas para reuniões semanais para refletir e discutir sobre assuntos mundiais bem como sobre a mensagem de unidade trazida por Baha’u’llah (1817-1892), o Profeta fundador da Fé Baha’i, que teve um antecessor de nome Bab, que teria anunciado sua vinda como o Profeta. O templo-sede do movimento tem o número nove como principal motivo arquitetônico, número que é o símbolo da unidade do bahaísmo e representa as nove manifestações (Moisés, Buda, Zoroastro, Confúcio, Jesus Cristo, Maomé, Hare Krishna, Bab e Baha’u’llah) do Criador ao longo dos séculos. Os princípios Baha’i são: a unicidade da humanidade, a igualdade de mulheres e homens, a eliminação de preconceitos, a independente investigação da verdade, educação universal, tolerância religiosa, a harmonia entre ciência e religião, uma confederação universal das nações e uma língua universal auxiliar (OF, DR).
- g **Mary B. Eddy** (1821-1910), que cresceu em uma Igreja Congregacional, consultou, em 1862, o Dr. Quimby por sofrer constantes ataques nervosos e de uma “inflamação na espinha” que a afetava física e mentalmente. Quimby fora um estudioso do mesmerismo (ver próxima nota). Portanto, a doutrina da Ciência Cristã têm raízes no ocultismo. Em 1866 Mary sofreu uma queda séria, mas não tomou os medicamentos prescritos e começou a ler os evangelhos. Ao ler sobre a cura do paralisado por Jesus e, ainda influenciada pelas ideias de Quimby, sentiu-se curada. Em 1875 publicou o livro-base *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*. Em 1879 fundou a Igreja de Cristo, Cientista. No livro *Ciência e Saúde* a autora declara haver contradições na Bíblia, além de adulterar versículos; ensina que Deus não é um ser pessoal, nega a humanidade de Jesus, ensina que Jesus e Cristo são duas pessoas distintas, nega a eficácia da morte de Jesus na cruz e ensina que a matéria, o homem, o pecado e a dor não existem.
- h **Franz Anton Mesmer** foi um médico austríaco (1733 -1815). Com 40 anos ele se interessou pelos efeitos dos magnetos no corpo e cria ter descoberto um princípio de cura totalmente novo envolvendo “magnetismo animal”, que era diferente do magnetismo físico, e ele cria poder “magnetizar” árvores, por exemplo, que poderiam curar pessoas. Dizia haver um

“fluido sutil” no universo, ao qual o sistema nervoso era responsivo e, por isso, poderia agir diretamente em outro pela telepatia, além de ver à distância (clarividência) e prever o futuro. Ele nunca mudou seu ponto de vista sobre magnetismo animal, mas retornou à Igreja Católica da qual se havia mantido afastado por boa parte da vida. Portanto, a habilidade de colocar uma pessoa em transe e, então, fazê-la realizar toda sorte de proezas incomuns foi chamada por Mesmer de “magnetismo animal” e hoje é chamada tanto de “mesmerismo” como de “hipnotismo”.

- i **Alma grande**, em sânscrito. É um grande discípulo do Senhor Krishna na literatura hindu. Termo utilizado no hinduísmo para descrever o indivíduo que alcançou grande conhecimento e sabedoria, a quem deve ser dado todo o respeito (DR).
- j À **teosofia**, subentendido, uma vez que Wild era presidente da Sociedade Teosófica Britânica. Adepto é uma pessoa que se submeteu ao processo de iniciação e está adiantada, próxima de receber um corpo astral, que é a força de onde emana a vida no corpo humano, composta de uma substância universal, parte vital do corpo, que se separa dele e sobrevive depois da morte, e é o primeiro a elevar-se para o plano astral (dimensão ou nível do ser que fica logo acima do mundo físico) imediatamente após a morte. Teosofia é um sistema de filosofia hermética, de influências religiosas orientais, desenvolvido em 1875 por Helena Petrovna Blavatsky (1831-1891). A Sociedade Teosófica é ocultista e acredita na reencarnação como etapa necessária para alcançar a inevitável e definitiva purificação da humanidade. Entre outros ensinamentos anticristãos, diz que Deus é a fonte divina impessoal da qual todas as outras coisas se derivam e na qual tudo se reflete, que Jesus é divino no mesmo sentido em que todas as pessoas o são e “todos os homens se tornam cristos”, que a doutrina da expiação de Cristo é pernicioso e que os seres humanos são uma extensão de Deus, o qual se encontra latente dentro de toda a humanidade. Segundo alguns autores cristãos, as raízes do estabelecimento da nova era estão nesta Sociedade.